

FATORES CLÍNICOS E DIAGNÓSTICOS ASSOCIADOS À ADEQUAÇÃO DA UTILIZAÇÃO DA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO DE OURO PRETO NO ANO DE 2012

PEDRO MARCOS SILVA E GONCALVES (Autor), PALMIRA DE FATIMA BONOLO (Orientador)

Instituição de Ensino - Universidade Federal de Ouro Preto

Palavras Chaves:

Mau uso de serviços de saúde; Serviços médicos de emergência; Estudos transversais; Avaliação de serviços de saúde.

Resumo:

INTRODUÇÃO: No Brasil, tem-se buscado incentivar o desenvolvimento de Redes de Atenção em Saúde, de modo que sejam estabelecidas relações horizontais entre os diferentes níveis de atenção e serviços de saúde e se garanta a integralidade da assistência. Seguindo este modelo, foi criada em 2011, a Rede de Atenção às Urgências e Emergências para prover a atenção qualificada à saúde de toda população brasileira, incluindo o atendimento ágil e resolutivo nas urgências e emergências. **OBJETIVO:** Avaliar a utilização e a inadequação dos atendimentos realizados em uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA), Ouro Preto, 2012. **MÉTODOS:** Estudo transversal com amostra probabilística e aleatória estratificada dos atendimentos na UPA, durante o ano de 2012. O uso inadequado da UPA foi avaliado a partir da aplicação do Protocolo de Adequação de Urgências Hospitalares. Após análise descritiva, realizou-se análise estatística através do qui-quadrado de Pearson com 95% de intervalo de confiança (IC) para verificar associações entre o uso inadequado e demais variáveis. Realizou-se a Regressão Logística Binária para estimação do Odds Ratio. **RESULTADOS:** Foram analisados 804 atendimentos, sendo considerados inadequados 58,8%, com 78,7% de alta logo após a assistência. A utilização da UPA em dia útil teve maior chance de associação com a inadequação do atendimento (IC=1,31-2,65) e a procura não direta pelo paciente e sim por encaminhamento por profissional de saúde teve menor chance de inadequação (IC=0,11-0,64). **CONCLUSÃO:** A inadequação do atendimento foi alta (58,8%), sendo corroborado pela literatura que descreve altos valores na ausência de classificação de risco das unidades de pronto atendimento avaliadas. A maior inadequação do atendimento em dia útil sugere um não funcionamento adequado da rede de atenção em saúde, uma vez que a atenção primária à saúde não é priorizada pelo usuário como porta de entrada ao sistema de saúde.

Publicado em:

- Evento: Encontro de Saberes 2015
- Área: CIÊNCIAS DA VIDA
- Subárea: Medicina